

4. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA COMO ESTRATÉGIA DE QUALIDADE NO CUIDADO AO PACIENTE CIRÚRGICO

Rennó CSN; Silva GA; Fornaziero ASS; Mazzilli MM; Silva FMS

Introdução: a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é uma ação planejada, que identifica os aspectos biopsicosociais de um indivíduo, proporcionando aumento da qualidade no cuidado prestado ao paciente cirúrgico. Objetivo: construir juntamente com a equipe de enfermagem da instituição de saúde, um instrumento para a aplicação da SAEP. Materiais e métodos: utilizou-se a pesquisa-ação que seguiu as seguintes fases: exploratória, planejamento da ação, avaliação e reflexão. O local de estudo foi o Centro Cirúrgico de uma instituição de saúde de uma cidade do sul de Minas Gerais. Os sujeitos da pesquisa constituiu-se de 13 técnicos de enfermagem e três enfermeiras dos setores de Centro Cirúrgico (CC) e internação cirúrgica. Para a coleta de dados foram feitas reuniões com os sujeitos, pesquisa documental através de busca na literatura e também visitas a outros serviços. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia da Universidade Católica de Minas sob o número CAAE – 0169.0.213.000-10. Os dados foram compilados, discutidos e foi proposto um modelo de instrumento para a SAEP. Após a construção final foi feita a validação externa por pares. Resultados: Construiu-se um instrumento para a aplicação da SAEP nos períodos: pré, trans e pós-operatório cujas principais variáveis foram: dados de identificação, anamnese, exame físico, pré-anestésico, classificação da cirurgia, tipo de anestesia, procedimentos realizados, posicionamento, balanço hídrico, drenos, Escala de Aldrete, medicações, evolução, diagnóstico e prescrição de enfermagem. Conclusão: o estudo permitiu às autoras a construção coletiva de um produto cujo objetivo foi o alcance de uma assistência de enfermagem de qualidade, eficiente e humanizada. Esta experiência possibilitou ainda a percepção da importância do Processo de Enfermagem no cuidado ao paciente cirúrgico. Verificou-se também a construção da cultura da qualidade entre acadêmicos de enfermagem.